

## ENTRE A DESISTÊNCIA E A RESISTÊNCIA: O LUGAR DO TRABALHO PARA JOVENS EGRESSOS DO CONSÓRCIO SOCIAL DA JUVENTUDE DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

Mariléia Maria da **Silva** – UDESC

Luana Maria Silva **Adão** – PMF

Agência Financiadora: UDESC

As atuais transformações no padrão de acumulação capitalista, identificadas pela flexibilização dos processos de trabalho e o conseqüente aumento de contratos de trabalho temporários e parciais, subemprego e desemprego, têm acarretado uma piora nas condições de vida do trabalhador. Em particular, entre os mais jovens com baixo nível de escolaridade e em situação de pobreza, cuja possibilidade de inserção profissional está circunscrita às sobras de um mercado de trabalho altamente excludente. Partindo desse pressuposto, procuramos refletir sobre o lugar que o trabalho ocupa na vida desses jovens trabalhadores. O estudo apóia-se nos dados de uma pesquisa qualitativa, realizada em 2009 com 11 jovens que participaram do Consórcio Social da Juventude da Grande Florianópolis. Os principais resultados apontam que as condições de provisoriedade e precariedade, em suas trajetórias profissionais, não se configuram como impeditivo para pensarem o trabalho enquanto determinante na busca da realização pessoal. Fato que contribuí para reforçar a perspectiva da centralidade do trabalho como categoria analítica fundamental na análise da sociedade.

Palavras-chave: centralidade do trabalho; jovens; trajetória profissional.